Trabalhos Científicos

Título: Brucelose Em Criança Ribeirinha Do Estado Do Amapá: Relato De Caso

Autores: AMANDA TABOSA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); KARINA SUZANY NERY COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); LARISSA NOGUEIRA CHAVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ/PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA); MAYSA VIANA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ/PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA); REGIANE DO SOCORRO SIQUEIRA BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ/PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA); KARLA KAROLINE GONÇALVES BUSSONS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ/PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA); NATHALIA DIAS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ/PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA); ATIE CALADO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); LUIS FELIPE DA SILVA PENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); ANDRÉ ZAGALO ARAGÃO FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ); ANDRESSA DUARTE DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A brucelose, embora subestimada, é importante zoonose bacteriana, principalmente em países em desenvolvimento. É uma doença de difícil diagnóstico; a dificuldade de identificação dos microorganismos é responsável por casos de exposição e adoecimento. DESCRIÇÃO: Menor J.A.S, 8 anos de idade, procedente de comunidade ribeirinha amapaense, deu entrada ao Serviço de Emergência com quadro febril (39,5°C) constante por 12 dias à data da internação; calafrios, dor abdominal, vômitos, diarreia, astenia, inapetência, perda de peso (~3,5kg). Consumo de água do rio e criação de animais no local de residência. Ao exame físico, emagrecido, mucosas hipocoradas ++/4, anictérico, sopro cardíaco; linfonodos palpáveis em região inguinal, submandibular e cervical, entre 0,5 e 1cm, dolorosos, dificuldade de deambulação, dor em articulação coxofemoral esquerda. Hepatoesplenomegalia presente e dor à palpação do hipocôndrio direito. Hemograma com anemia normo/normo, com linfocitose relativa. Marcadores de lesão hepática e inflamatórios apresentaram-se aumentados, ferritina 10 vezes acima do valor de referência. RX e USG coxofemoral/quadril esquerdo sem alteração. Anti-HIV, Plasmodium, toxoplasmose, mononucleose, VDRL e outras sorologias negativas. Hemocultura com crescimento de Brucella melitensis. DISCUSSÃO: A brucelose pode se apresentar como infecção ou como doença. Como doença é caracterizada por episódios septicêmicos agudos, seguida por uma fase crônica, podendo comprometer vários órgãos e tecidos. O caso evidencia uma síndrome consumptiva, que gerou hipóteses diagnósticas diversas (Infecciosas, autoimunes, paraneoplasia, doença de depósito), principalmente pela clínica e as alterações de marcadores. Recebeu tratamento (doxiciclina + rifampicina) com resposta positiva, obtendo alta hospitalar após 23 dias; faz acompanhamento ambulatorial com infectologista no presente período. CONCLUSÃO: O caso relatado traz a discussão acerca da importância da investigação da brucelose na amazônia, tendo em vista os fatores de risco, importância clínica e evolução. Apesar de sua raridade, torna-se um importante diagnóstico diferencial de doenças febris mais comuns e entra em casos de febre de origem obscura, que possuem prognóstico reservado.